

STRECHER & PIVREIRO

A CAMARA ARDENTE

DAS NECESSIDADES A S. VICENTE

Isto é uma chronica escripta em peregrinação.

Notas soltas, bosquejos sortidos, que nem chegaram a ser tomados sobre o joelho, e ainda bem que o não foram, porque, em tal posição, ter-nos-hiam confundido com um casal de cegonhas, e remetido, quem sabe, para a lagou do Jardim Zoologico.



E, francamente, para morrermos de fome, bem nos basta a administração do sr. Fontes...

E' um processo mais moroso, mas offerece muito mais seguras garantias...

Nós fizemos todo o trajecto a pé, porque os trens—certamente por se tratar d'um funeral—estavam pela hora da morte!

E depois, isto de ir para um enterro com as commodidades de quem vai para um *pic-nic* não nos parece que represente pela memoria do morto uma dedicação por hi alem.

E a nossa divisa era «dedicação—e economia.»



Até dayá um bonito titulo para uma philarmonica de mano-flautistas. — *Dedicação* pela musica, *economia* nos instrumentos.

Mas vamos ao caso.

Da concorrência enorme que ia por essas ruas já o leitor por certo está informado e, se o não estivesse, dir-lh'o-hia a seguinte quadra, que ouvimos improvisar a um trovador anonymo:

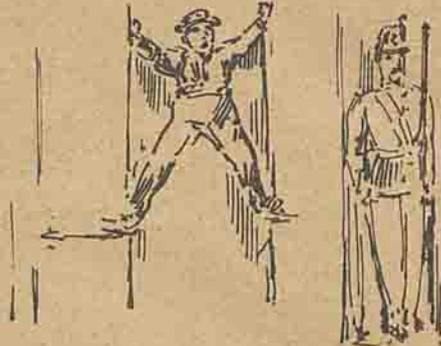
*N'uma ala permanente.
Era o povo em lotes grandes.
Da igreja de S. Vicente
Ao paço do D. Farnandes!

E foi verdade.

O indigena estendia-se em todo aquelle trajecto, n'uma longa e dupla lita, como o cabo d'um elevador.

E não era só pelas ruas; era nas janellas, nos tetados, nos troncos das arvores, e alguns até pelos

frisos da cantaria, á altura d'uma sobre-loja, encrustados na parede como aquelle soldado da loja do Verol!



Fóra do itinerario do funeral, a cidade estava completamente deserta.

A Avenida e o Chiado pareciam-se com a rua do *lá vem um*.

Em compensação, na rua do *Paraiso* era um inferno de concorrência!

Das janellas, quando chovia, disfrutava-se muito: não se via senão tampos de *coupés* e pannos de chapéus de chuva.



A lama que alcatifava o maedam e que aos primeiros passos apenas nos chegara ao tornozello, foi tomando confiança connosco e subia, subia, que nem uma apolice das minas de Huelva em tempos que já lá vão...

Foi assim que as meias dos archeiros, tão brancas como a flor de lorangeira d'uma noiva esperançosa, ficaram em pouco tempo trajando o luto rigoroso d'uma viuva inconsolavel!



Quando elles sahiram de casa, a familia não se cançava de os contemplar cheia de orgulho.

As esposas andavam á roda d'elles, invertendo os papeis, como os gallos andam a meudo á roda das galinhas...

Mas na volta é que foi desgosto.

—As minhas ricas meias! gritavam ellas; parece que andaste a passeiar na gola do casaco do sabio *Pisca-pisca!*...

E é verdade que parecia

Alguns traziam tanta camada de lama secca sobre as barrigas das pernas que foi preciso mandal-os á officina de canteiro para lhe tirar aquillo á força de picão!

Outros, aossados pelo frio, não se contentaram em pingar as meias; pingaram tambem a capa — mesmo apesar de nunca terem accendido a tocha!



No prestito foi muito notada a coragem da corporação dos artistas que marchavam a pé, sobre um charco de lama, com a dupla consciencia de quem vac cumprir um dever sagrado e dar cabo d'um par de botas de vitella e a dupla segurança de quem é ao mesmo tempo grato e impermeavel.

O lugar concedido a esta corporação é que não nos pareceu lá muito apropriado: atraz dos archeiros e adiante d'uma philharmonica.

Dir-se-hia que quizeram recusitar, na pessoa dos artistas, a extincta e nunca assas chorada corporação dos porta-machados...

De todos os artistas, o unico que não se ralou por levar a philharmonica atraz de si foi o actor Taborda.



E não se ralou porque é surdo.

Outra coisa tambem muito notada foi o *bric-a-brac* dos fardamentos do exercito.

Uns de farda antiga outros de farda moderna.



Este de pala direita, aquelle de pala torta.



Aqui um capacete coberto de plumas, acolá uma barretina coberta de sebo.



Se alguns officiaes substituíssem a espada pela faca da cosinha e as lunetas de tartaruga por uns oculós de folha de Flandres, não lhe faltava nada para se confundir com a antiga dança dos Terramotos.



E depois, a respeito de soldados podiam contar-se pelos dedos, ainda que uma pessoa tivesse tantos dedos como mr. Unthan.

O grosso do exercito era composto de cabos de esquadra.

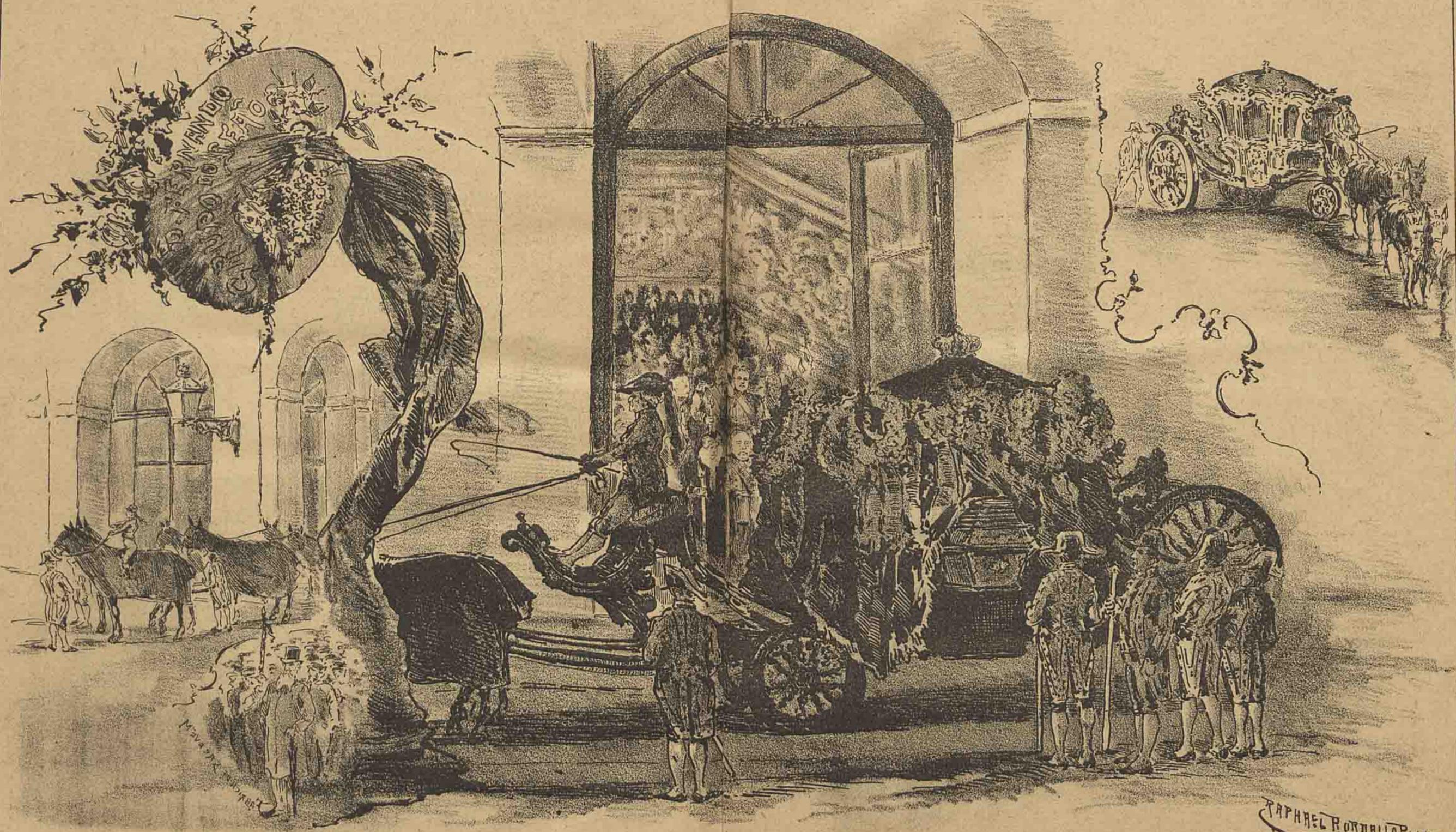
Tanto cabo que nem parecia uma guarnição, parecia um armazem de euxarcia.

Cabos de todas as procedencias, desde o cabo anemico de Lisboa, muito branco, como um cabo de linho, até o cabo sanguineo do Alemtejo, muito trigueiro, como um Cabo... Garvoeiro...



Como dissemos, todas as janellas aborrotavam de espectadores, que se debruçavam até meio corpo, no proposito de descobrir quem ia dentro dos trens.

OS FUNERAES DE D. FERNANDO



A CEREMONIA DO SAHIMENTO NO PAÇO DAS NECESSIDADES

RAPHAEL RODRIGUES PINHEIRO

N'esta situação os parapeitos das janellas passavam a desempenhar as funcções de parabarrigas.



O edificio da companhia do gaz estava repleto de familias, a quem a chuva deixara fresquinhas como outras tantas limonadas e que, com a visinhança do gazometro, adquiriram todas as qualidades desempachantes da limonada gazosa.

Alguns chefes das referidas familias até tiveram de segurar o chapéu, passando-lhe uma guita, que amarravam debaixo da barba, sem cuja precaução os chapéus teriam ido pelos ares como rollhas de cortiça!



No prestito viam-se coisas extraordinarias.

O sr. conde de Mesquitella, que anda agora a fazer tirocinio para duque, com biographias—reclames nos jornaes de todas as cores politicas, como se s. ex.^a tivesse os mercimentos e as pulseiras do Moreira 103; o sr. conde de Mesquitella lá ia muito bem repoltreado—tanto quanto a gravidade de fidalgo illustre e o espartilho de barbas de balcia lhe permittem repoltrear-se—no seu coxe almofadado.

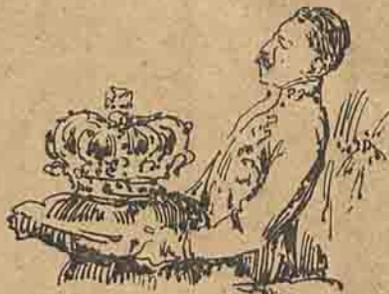
S. ex.^a, que todos esperavam ver escarranchado sobre o fogoso corcel, na sua qualidade—o sua refere-se ao sr. conde—de capitão dos archeiros; s. ex.^a embirrou que queria ir de trem, sob o pretexto de que já se não sente com forças de montar coisa nenhuma, a não ser algum manso gerico e que, ainda assim, não prescindiria do trem, pelo que teria de ir a cavallo n'um burro e dentro d'uma sege...



Depois do sr. conde, o personagem mais notorio era o notario Camillo Junior, que pela primeira vez na sua vida se viu puxado a oitô.

Até ao presente nunca tinha sido puxado senão a sete, e isso mesmo só quando subia de americano a rampa da Pampulha.

O Barruncho, administrador de concelho, tambem fez um figurão, atravessando a cidade de extremo a extremo sempre com a corôa ao collo.



Parece que ao terminar a cerimonia o Barruncho disse a algumas pessoas das suas relações:

—E ha quem affirme que «muito peza a corôa na cabeça dos reis»... Peza como o diabo, mas é em cima das pernas dos administradores de concelho!...

Os coches, riquissimos, faziam lamber as nadegas de ciuime aos que nunca tinham tido a consolação de descançar o referido sitio em almofadas tão fofinhas. Houve tal que não se lhe dava de ser Camillo Junior, só para gozar um alegrão d'aquella força!...



Com que sexto peccado mortal olhava para aquelles estofos o rapazio que só conhece como systema de viagem as trasciras dos *coupés* de praça, que dão clisteres de ferro em pontas, levando ainda suspenso sobre a cabeça, não precisamente a espada de Damocles, que afinal nunca chegou a cair, mas o pingalim do arceiro, que tem caido mais d'uma vez!...

O commendador Antonio Ignacio da Fonseca foi o unico convidado que se apresentou em trem de praça.

O numero do trem era 537, e as duas horas da tarde já não restava nem uma cautella de 25, d'aquelle numero, no estabelecimento da rua do Arsenal.

Que reclame e que palpite!





O sr. Duque de Palmella montava com um garbo que nem o Alfredo Tinoco em dia de toirada de fidalgos!



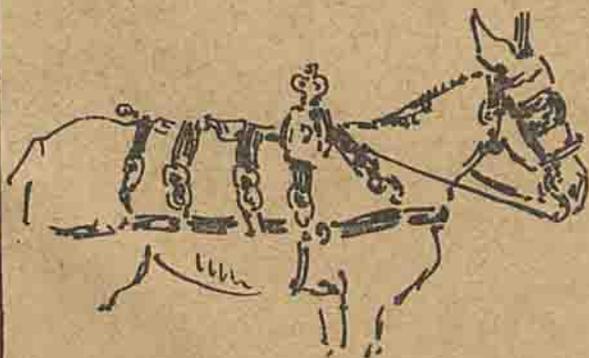
Quando elle passava, todas as donzellas, espremidas em painel das onze mil virgens pelas varandas dos quartos andares, soltavam instinctivamente as brisas lá de cima os versos d'aquella trova do *Microbio*:

«Chiquitito, picador...»

Os criados de s. ex., que marchavam a pé, eram dois perfeitos rapazes, bem mais distinctos de que alguns fidalgos que vimos de corpo tremido.



Os machos d'um dos coches tornavam-se notaveis pela formosura dos arceios.



Um dos nossos elegantes suspirava ao vel-os passar:

—Com uma *farpella* tão bonita até por gosto se podia fazer a *Avenida*!...



O mais notavel de tudo, porem, era o capacete do sr. Fontes, que teve n'esse dia a honra de estreiar, pelo lado de fora, aquella cabeça genial, pela banda de dentro.



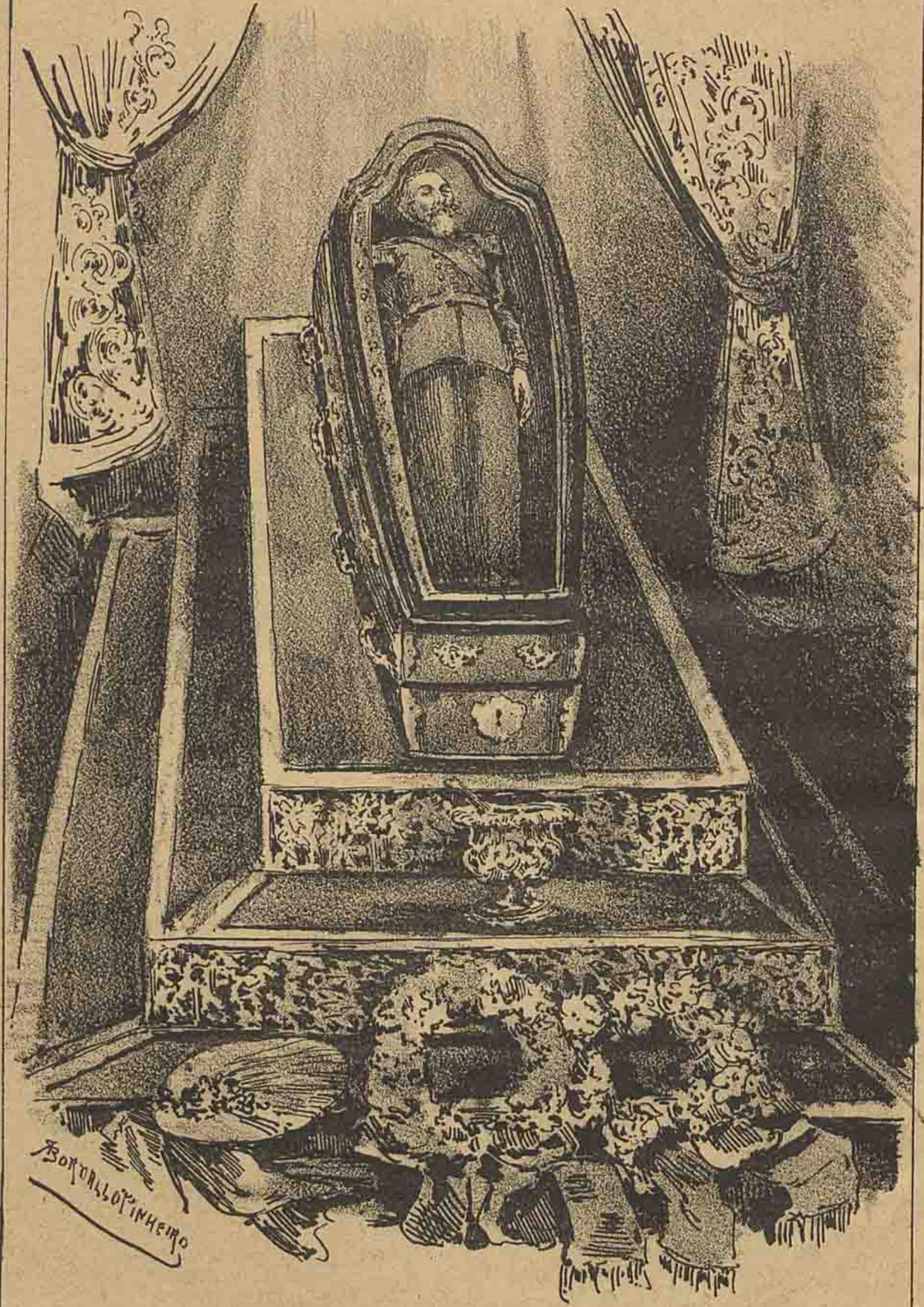
O capacete é todo preto—e mesmo que o não fosse está claro que deixava de ser claro vivendo paredes meias com o cabelo de s. ex.;—é todo preto e coberto d'uma alluvião de pennas.



Apenas o viu de pennas,
O povo disse, coitado:
—De taes pennas sinto penas,
Que estas pennas são apenas
Do que me tem depennado...

PAN-TARANTULA.

OS FUNERAES DE D. FERNANDO



O CADAVER